

**GAP00223 - 2017.1**

**TEORIAS ANTROPOLÓGICAS DO CORPO E DA PESSOA**

**Profa: Oiara Bonilla**

**Segundas e quartas: 9h-11h.**

O curso é uma introdução às principais abordagens antropológicas sobre o corpo e a pessoa, apresentando as temáticas seguintes: a construção sociocultural dos corpos e das corporalidades, as técnicas corporais, os usos sociais do corpo e seus desempenhos, as padronizações estéticas corporais assim como as concepções relativas à reprodução biológica. A bibliografia é indicativa e será organizada em sessões com leituras obrigatórias e complementares. Algumas sessões serão reservadas para intervenções de outros professores ou pesquisadores da área e para os seminários dos alunos.

Avaliação: (1) seminário em grupo e (1) prova em sala de aula.

## **PROGRAMA DO CURSO**

### **1 - Corpo e pessoa na antropologia**

LEVY-BRUHL, L. 1927. (1985). *El alma primitiva*. Ediciones Peninsula - Historia, Ciencia y Sociedad, 126.

MAUSS, Marcel. 2003. "As técnicas do corpo". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify: 399-422.

MAUSS, Marcel. 2003. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, e a do Eu". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify.

HERTZ, Robert. 1980. "A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa". *Religião e Sociedade*, n. 6.

LÉVI-STRAUSS, Cl. 1989. *O pensamento selvagem*. Cap 7: *O indivíduo como espécie*. Campinas: Papirus.

DUMONT, Louis. "Introdução". In: *Homo hierarchicus. O sistema das castas e suas implicações*: 49-67.

CSORDAS, Thomas. 2008. "A corporeidade como um paradigma para a Antropologia". In: *Corpo, significado, cura*. Porto Alegre, Editora da UFRGS.

LATOUR, Bruno (2004). "Como falar do corpo? As dimensões normativas dos estudos sobre a ciência" Tradução de "How to talk about the body? The normative dimension of science studies". In: *Body and Society*, 10, 205- 229.

BOURDIEU, Pierre. "Gosto de classe e estilos de vida" In: Renato, Ortiz (org.). 1983. Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 39. p. 82-121.

WACQUANT, Loic. 2002. *Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Rio de Janeiro, Relume Dumará: partes a escolher.

## 2 - Seminários (1)

SEEGER, A., DA MATTA, R. & VIVEIROS DE CASTRO, E. 1987 (1979). "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: *Sociedades indígenas e indigenismo*, Pacheco de Oliveira Filho, J. (ed.). pp. 11-29.

LIMA, Tania Stolze. 2002. "O que é um corpo?". *Religião e Sociedade*, v.22, n.1, pp.9-20.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1986. "Nota breve sobre a categoria de Pessoa" & "Os seres do Devir: A metafísica Tupi-Guarani". *Araweté. Os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed./Anpocs. pp 117-127.

VILAÇA, Aparecida. 2000. "O que significa tornar-se Outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 15, n. 44: 56-72.

Seminário com convidado (a confirmar)

## 3 - Seminários (2)

BASTIDE, Roger. 1971. *As religiões africanas no Brasil*. São Paulo, Pioneira. Partes a escolher.

BASTIDE, R. 2006. "O Encontro entre Deuses Africanos e Espíritos Indígenas". In: *O Sagrado Selvagem e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

GOLDMAN, Márcio. 1985. "A construção ritual da pessoa: a possessão no Candomblé". In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ed. Campus. Agosto 12/1. p. 22-54.

FLAKSMAN, Clara. 2014. Narrativas, relações e emaranhados. Os enredos do Candomblé no terreiro do Gantois. Salvador, Bahia. Tese de doutoramento. PPGAS - Museu Nacional - UFRJ. Cap. 3 e 4.

*Seminário com convidado (a confirmar).*

#### **4 - Padronizações estéticas corporais**

FRY, Peter. 2002. “Estética e Política: Relações entre “raça”, publicidade e produção da beleza no Brasil.” In *Nu e Vestido*. Goldenberg, M. Org. pp. 303-326.

VIDAL, Lux. 1992. “A pintura corporal e a arte gráfica entre os Kayapó-Xikrin do Cateté”. In *Grafismo indígena*. pp. 143-189.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1987. “A fabricação do corpo na sociedade xinguana”, In: *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero/ed. UFRJ. pp. 31-41.

*Seminário com Ana Kiffer (PUC-RJ).*

#### **4 - Gênero**

SEGATO, Rita. 1998. “Os percursos do gênero na antropologia e para além dela”. *Série Antropologia*, 236, Brasília, UnB. 22p.

BAMBERGER, Joan. 1979. O mito do matriarcado: porque os homens dominavam as sociedades primitivas? In: Rosaldo, Michele Z. ; Lamphere, Louise. *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam. Body that matter. On the discursive limits of “Sex”*. (NY: Routledge, 1996). Tradução publicada em: *Sapere Aude –Belo Horizonte*, v. 6-n.11, p.12-16–1º sem. 2015.

ORTNER, Sherry. 1979. “Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?” In: Rosaldo, Michele Z. ; Lamphere, Louise. *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

STRATHERN, Marilyn. 2015. Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen. In: \_\_\_\_\_. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify: 23 – 77.

#### **5- Novas técnicas de reprodução**

HERITIER, Françoise. 1998 (1996). “O esperma e o sangue. Algumas teorias antigas sobre a sua gênese e as suas relações” In: *Masculino Feminino. O pensamento da diferença*. Lisboa: Instituto Piaget, Epistemologia e Sociedade. pp. 127-144.

RABINOW, Paul. “Cortando as amarras: fragmentação e dignidade na Modernidade hoje”. tradução manuscrita.

STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães”. *Revista de Estudos Feministas*, vol. 3, No 2: 303-329. 1995. Rio de Janeiro: IFCS- UFRJ.

NOVAES, Simone & SALEM, Tânia. "A viúva de Toulouse". *Revista de Estudos feministas*, vol 3, No 1. 1993. Rio de Janeiro: IFCS- UFRJ.

\* \* \*